

RESENHA DO LIVRO: METAFÍSICA DA SUBCRIAÇÃO: A FILOSOFIA DO MITO EM J. R. R. TOLKIEN, DE DIEGO KLAUTAU

Hélio Parente de Vasconcelos Neto*

RESUMO: *Metafísica da subcriação*: a filosofia do mito em J. R. R. Tolkien de Diego Klautau, que é professor universitário e Doutor em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Nesse livro, o autor busca por um aporte entre os escritos de J. R. R. Tolkien, pai da fantasia moderna, e outras áreas do conhecimento como Filosofia de Aristóteles e a Ciência da Religião.

Palavras-chave: Resenha Literária; J.R.R. Tolkien; Filosofia e Religião.

John Ronald Reuel Tolkien, mais conhecido por J. R. R. Tolkien, é um dos autores mais importantes para a fantasia literária moderna. Através de seus escritos, como *O Senhor dos Anéis*, somos apresentados à uma forma de criação de um mundo secundário que muitos autores buscam se aproximar ou desesperadamente fugir da mesma. Tolkien fora professor universitário em Oxford, ministrando as disciplinas de Anglo-saxão e Língua Inglesa e suas Literaturas, por muitos anos. Junto a isso, o autor também foi prolífico em seus escritos acadêmicos, desde ensaios literários até traduções comentadas de textos vindos de idiomas antigos.

É justamente sobre essa produção acadêmica que o Professor Doutor Diego Klautau irá tratar sobre, em sua obra. Klautau, graduado em história, mestre e doutor em ciências da religião, pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP), trabalha, mais especificamente, relacionando esses escritos do autor com postulados pertencentes à filosofia, utilizando-se de teóricos como Platão e Aristóteles, e com postulados pertencentes às Ciências da Religião, como os teóricos Agostinho e Tomás de Aquino, além de se utilizar de outros estudiosos e escritores como Humphrey Carpenter, biografista da vida de Tolkien, Max Müller, Immanuel Kant, Friedrich Schleiermacher, Justino de Roma, dentre outros.

Seu objetivo é contextualizar os conceitos postulados por Tolkien sobre a prática criativa literária, além de identificar os temas filosóficos e teológicos inseridos na obra do britânico, passando pelos conceitos de *subcriação* e *eucatástrofe*, com os estudos da tradição realista, passando pela *Poética* de Aristóteles, até os conceitos de lei moral na religião cristã. Para isso, o autor irá se utilizar de alguns dos mais importantes escritos acadêmicos do britânico como fonte teórica, deixando de lado sua literatura de caráter fictício, ou seja, não irá trabalhar com as obras *O Senhor dos Anéis* ou *O Hobbit*, por exemplo, e sim com os textos: *Sir Garwain and the Green Knight*; *Beowulf: Uma Tradução Comentada*; *Of Monsters and Critics*; *On Translating Beowulf* e *Sobre Estórias de Fadas*.

Após uma apresentação e prefácios eximamente feitos por estudiosos, Klautau nos lança no capítulo “Meu Caminho para a Terra-média” onde nos informará um pouco sobre seu percurso acadêmico e seus primeiros contatos com a obra de J. R. R. Tolkien. Em seguida, somos levados diretamente à primeira de suas análises teóricas, que aqui irá lidar com o texto medieval *Sir Garwain and the Green Knight*, levando em conta sua tradução por Tolkien. Aqui, Klautau irá fazer aportes entre os temas do poema medieval, e sua história, alguns conceitos

* Mestrando em Estudos da Tradução (POET-UFC) e tradutor do ramo editorial, com pesquisa dedicada à retradução e os fatores sócio-históricos relacionados a essa prática usando, como estudo de caso, a obra *O Hobbit* de J. R. R. Tolkien. Atualmente, bolsista pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). E-mail: hpn.helio@gmail.com

filosóficos como a lei moral, a virtude dos cavaleiros, a *eucaatátrofe* e a interpretação tolkieniana do poema.

Neste ponto, o cientista da religião demonstra a confluência proposta entre o conceito de *moral law* (lei moral), proposto pelo próprio Tolkien, e a função da imaginação no conhecimento moral ou metafísico da realidade, argumento presente nos textos de Aristóteles (*De Anima*) e Platão (*A República*). Essa linha de pensamento irá chegar nos argumentos dos teóricos da religião Santo Agostinho e São Tomás de Aquino, com as obras fontes *A Trindade* e *Suma Teológica*, respectivamente, onde irá correlacionar os conceitos da relação entre o maravilhoso, chamado de *mirabilia*, imaginação (*visione imaginaria*), conhecimento e experiência metafísica, com os conceitos filosóficos já mencionados acima e como estes estão presente na obra tolkieniana. Como discorre no trecho a seguir:

O tema da falha do herói como forma de aproximação do leitor – ou do ouvinte – é um tema fundamental na tradição mítica. Desde a *Poética* de Aristóteles, por exemplo, a imitação (mimese) dos atos humanos buscada pelo drama (tragédia e comédia) e pela narrativa (epopeia), entende que a identificação da plateia (ou dos leitores) com uma falha humana – geralmente derivada de um gesto excessivo, desmedido, que põem em marcha a inversão de fortuna do protagonista – gera a empatia necessária para a catarse a purificação do terror e da piedade (KLAUTAU, 2021, p. 32).

No próximo capítulo, o autor parte para os três textos sobre *Beowulf*, do autor britânico, mencionados anteriormente, sendo estes: *Beowulf: Uma Tradução Comentada*, *On Translating Beowulf* e *Of Monsters and Critics*, além de discorrer um pouco do percurso acadêmico que o levou a conhecer esses textos. Neste capítulo, ao se utilizar da obra tolkieniana em sua síntese, Klautau irá nos guiar durante a feitura de seu aporte entre a obra e a teoria aristotélica, como a teoria das quatro causas (causa material, formal, eficiente e final), e entre a obra e a teoria da teologia com os conceitos de *crístocentrismo*, *teocentrismo*, *fenomenologia da religião*, de Rudolf Otto, dentre outros.

Para os capítulos vindouros, Klautau irá se utilizar do livro *Sobre Estórias de Fadas*, onde Tolkien irá postular sua teoria da fantasia, o conceito de *subcriação* e de mundos secundários, assim como o quê, segundo Tolkien, constitui o reino de Feéria (mundo secundário onde uma história se passa) e um conto de fadas. Aqui, o autor é capaz de não só explicar os postulados de Tolkien de forma muito didática e clara, como de destrinchar as referências bibliográficas de Tolkien, usadas sem citação durante seu ensaio, identificando-as e demonstrando ao leitor as opiniões do autor britânico sobre esses teoremas os quais foram expostos.

Em especial, Klautau nos demonstra como Tolkien irá discordar da teoria da mitologia postulada pelo filólogo Max Müller, onde este afirma que a mitologia seria um desvio da linguagem, causado pela insuficiência da mente primitiva humana, causando a personificação de elementos naturais em entidades divinas, atribuindo-os nomes, que outrora tinham outros significados, e personalidades. Diego Klautau irá demonstrar ao leitor de que forma Tolkien discorda desse postulado e como isso influencia em sua percepção da literatura fantástica. Além disso, durante os cinco capítulos que tratam sobre o escrito *Sobre Estórias de Fada*, o cientista da religião e historiador, irá retomar a ligação feita entre a obra tolkieniana e as quatro causas da filosofia aristotélica, mencionadas no livro, anteriormente. Assim, cada capítulo vindouro irá, de uma certa forma, tratar de cada uma das causas, em sequência: o capítulo cinco tratará da causa material e formal; o sexto da causa eficiente e os outros três da causa final.

Neste ponto, o texto irá seguir para seu epílogo, onde ainda tratará, em sua maioria, do texto *tolkieniano* mencionado no parágrafo acima, seguido de seu posfácio elogioso e

agradecimentos. A última seção do livro, sem contar seu índice bibliográfico, é formada por dois artigos do autor sobre o mesmo tema, uma reflexão crítico-literária, partindo de teoremas filosóficos e teológicos, da obra tolkieniana. Esses artigos foram publicados originalmente no site *Tolkienista*, e se encontram reimpressos nas páginas deste livro.

Aqui, ao contrário do resto de sua obra, Klauta irá analisar os textos não acadêmicos de Tolkien, ou seja, irá analisar temas contidos em suas obras de ficção como a relação entre a obra *O Senhor dos Anéis* e o catolicismo, e a composição ontológica, pertencente a realidade e a existência, de algumas criaturas da obra tolkieniana como os seres *orques* e *Valars*.

O leitor desta resenha pode ter receio de se aventurar pela obra descrita acima mas, em tom de conselho, eu o diria para embarcar nessa leitura sem temores, pois o livro não é mirado somente à filósofos, teólogos ou sábios detentores de tanto conhecimento clássico como o exposto acima. Durante toda sua obra, Klautau procura explicar os conceitos que pretende utilizar de forma clara, ainda que um pouco, compreensivelmente, concisa, em certos casos, trazendo sempre exemplos dos mesmos na obra de Tolkien, visto que este é seu objetivo. Portanto, o leitor imaginado não é aquele que já é detentor desses conhecimentos, necessariamente, mas sim um entusiasta, estudioso ou apreciador da obra de J. R. R. Tolkien que busca aprender um pouco mais sobre a mesma, sob outras perspectivas.

E nisso, Diego Klautau obteve muito sucesso, pois o livro pode ser considerado um objeto de estudo necessário para os que estudam Tolkien, tanto pela sua extensa lista bibliográfica, contendo *tolkienistas* (aqueles que estudam Tolkien) de renome, grandes escritores, filósofos e teólogos, quanto pela didática que o livro dispõe ao apresentar o leitor aos seus conceitos teóricos. Portanto, o livro é de muita valia para os que buscam entender a obra tolkieniana e, por consequência, uma grande parcela das obras de fantasia modernas.

REVIEW OF THE BOOK: METAPHYSICS OF SUBCREATION: THE PHILOSOPHY OF MYTH IN J. R. R. TOLKIEN, BY DIEGO KLAUTAU

ABSTRACT: Metaphysics of Subcreation: The Philosophy of Myth in J. R. R. Tolkien by Diego Klautau, university professor and PhD in Religion Science under the Pontifical University of São Paulo (PUC-SP). In this book the author aims for a contribution between J. R. R. Tolkien's writings, considered to be the father of modern fantasy, and other areas of knowledge such as Aristotle's Philosophy and Religion Science.

Keywords: Literary Review; J.R.R. Tolkien; Philosophy and Religion.

REFERÊNCIA

KLAUTAU, Diego. *Metafísica da subcriação: a filosofia do mito em J. R. R. Tolkien*. São Paulo: A Outra Via, 2021.

Data de submissão: 01/03/2023

Data de aceite: 18/09/2023